

O DESAFIO DE APRENDER COM AS CRIANÇAS:

O JOGO DE BINGO

THE CHALLENGE OF LEARNING WITH CHILDREN:

THE BINGO GAME

Cristiana Callai de Souza*

Resumo

Neste texto, busco, a partir de uma experiência vivida no cotidiano escolar da Educação Infantil, problematizar algumas “verdades” da Pedagogia Moderna referentes à concepção de criança enquanto falta: irracional, incompleta, incapaz. Essa concepção foi inventada pela Modernidade e, para assegurá-la e torná-la hegemônica, houve e ainda há todo um aparato metodológico que legisla modos de compreender a criança. Nos encontros vividos com as crianças no cotidiano escolar, sou afetada pela experiência da incerteza, que abre possibilidades para o compartilhamento de saberes. Ao deslocar os olhos dos pressupostos universais para os pequenos gestos, percebo-as como protagonistas nas ações e interações que estabelecem com o mundo. Elas revelam suas maneiras de viver no cotidiano, seus saberes tecidos para além do espaço/tempo escolar. Saberes muitas vezes desconsiderados e não (re) conhecidos, que não raramente escondem os nossos não-saberes, a nossa limitação de não conseguirmos ver o que não compreendemos. As crianças nos oferecem pistas para (re) pensarmos o território educacional, entendendo-o como espaço/tempo de tensões, negociações, criações. É no saber da experiência, sentida, vivida e experimentada que algumas marcas se inscrevem, deixam vestígios e efeitos de sentido.

Palavras-chave: *Experiência, Cotidiano Escolar, Educação Infantil.*

Abstract

In this article, I seek from an experience in the school routine of children's education, to bring about some "truths" of modern pedagogy concerning the conception of the child as unformed: ir-rational, in-complete,

in-capable. This concept was invented in modern times and to make it secure and hegemonic, there was and there still is a whole methodological apparatus that legislates on ways of understanding the child. In meetings with children within the school routine, I am affected by the experience of unsureness, which opens up possibilities for the sharing of knowledge. By shifting our eyes from the universal conditions for small gestures, I see them as protagonists in the actions and interactions they establish with the world. They reveal their way of living everyday life, and their knowledge gained beyond school experience. Knowledge that is often disregarded and not acknowledged, not infrequently hiding our lack of knowledge, our limitation as to not seeing what we do not understand. Children offer us clues to (re) think the area of education, understood as the space/time of tensions, negotiations, creation. It is in the wisdom of experience, felt, lived and experienced that some brands are inscribed, leaving traces and effects of meaning.

Key words: *Experience, Daily Schooly, Childhood Education.*